



GUIA DO PARECERISTA DA EDUFES

BOAS-VINDAS

Olá, parecerista!

Nós da Edufes estamos muito honrados em poder contar com sua inestimável contribuição. Quando você se dispõe a avaliar uma publicação acadêmica, realiza um gesto de grande generosidade e que é essencial para a manutenção da integridade e da qualidade desse tipo de conteúdo. O seu trabalho é, portanto, imprescindível para a excelência da nossa produção editorial. Somos profundamente gratos por isso!

Elaboramos para você este guia, com orientações gerais e critérios para a elaboração do parecer, que podem ser consultados durante a avaliação do original, em caso de dúvidas.

Ao final dele, você poderá conhecer mais sobre a Edufes, nossa história e equipe, nossas ações e projetos, nossa missão, visão e valores, e as marcas de identidade e atuação que distinguem uma editora universitária.



1. A AVALIAÇÃO DOS ORIGINAIS

Os livros da Edufes são o instrumento por meio do qual cumprimos nossa missão de difundir conhecimento e cultura e contribuir para o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural da comunidade acadêmica e da sociedade.

Esperamos que você nos ajude nessa missão efetuando uma análise crítica, cuidadosa e construtiva do conteúdo do original, para verificar se ele atende a todos os critérios que caracterizam um trabalho científico de elevado padrão.

Ao fazê-lo, você promove a excelência editorial da Edufes, valoriza as publicações acadêmicas, beneficia a ciência, fomenta a qualidade da educação e contribui para o bom uso dos recursos públicos. De modo mais amplo, você assume um papel fundamental no processo social e coletivo de construção e transmissão do conhecimento científico.

Por fim, sugerimos que, antes de realizar a avaliação da obra, você leia as seções 2 e 3, para conhecer um pouco mais sobre a Edufes, nosso perfil, o tipo de trabalho que desenvolvemos e o tipo de editora que nos propomos a ser, para que seu trabalho como parecerista se alinhe o máximo possível com nossos objetivos.

Avaliação rigorosa

Tenha em mente que uma quantidade considerável de recursos públicos é investida em cada livro que é aprovado para publicação na Edufes, sejam recursos humanos, sejam despesas de infraestrutura, sejam custos com impressão. Assim, ao realizar uma avaliação rigorosa, você não somente contribui com a valorização do catálogo da editora como também garante que recursos públicos estão sendo bem empregados. Pense que, se você concordar com a publicação de uma obra de pouca qualidade, pode impedir que outro trabalho de grande importância ganhe o mundo. Por isso, se estiver em dúvida, não recomende a publicação.

1.1. Orientações gerais

Neste tópico, você conhecerá os procedimentos e prazos relativos ao processo de emissão de parecer.

Ao receber por e-mail um convite para avaliar um original, pedimos que nos responda em até 3 dias úteis, informando seu aceite ou recusa.

Após o aceite, o prazo para emissão do parecer é de até 45 dias.

O modelo de parecer é a “Ficha de avaliação para pareceristas da Edufes” (Anexo). Os critérios de avaliação serão apresentados na subseção 1.2. A atribuição de notas e a redação de comentários da Ficha serão detalhadas na subseção 1.3.

A Ficha preenchida e, se for o caso, o original comentado devem ser encaminhados para o e-mail parecer.edufes@gmail.com.

Após a emissão do parecer, você receberá um comprovante de atuação como parecerista *ad hoc* e será convidado a escolher até dez livros da Edufes.

Nessa etapa, para receber sua retribuição em livros, primeiramente consulte o nosso catálogo (www.edufes.ufes.br) e escolha até dez títulos disponíveis. Depois, entre em contato com a Livraria da Ufes pelo e-mail livrariaedufes@ufes.br e informe os livros escolhidos. Caso prefira recebê-los via Correios, em vez de buscá-los na Livraria, informe também o seu endereço completo.

Valorizamos o tempo dos nossos parceiros

Sabemos que seu tempo é curto e não queremos tomar dele mais do que o necessário. Por isso, ao escrever para nós ou responder um de nossos e-mails, não se sinta obrigado a usar formalidades ou linguagem cerimoniosa. Estamos entre amigos ;) Então, se preferir, pode ir direto ao ponto, respondendo nossos e-mails apenas com um “Convite aceito”, “Segue parecer do livro tal” ou “Segue lista de livros escolhidos”, por exemplo.

Confidencialidade

Você terá acesso a informações e ideias ainda não divulgadas e, portanto, não pode revelar detalhes do original ou do conteúdo de seu parecer, durante ou após o processo de avaliação.

Suspeita de plágio

Se verificar plágio ou tiver suspeitas disso, você deve comunicar imediatamente a Direção da Edufes.

1.2. Critérios de avaliação

Para analisar o mérito dos originais, você deve considerar os 14 critérios relacionados a seguir. Esses parâmetros são indicados pela Edufes em conformidade com os critérios de inovação, relevância e impacto (componentes do Quesito III) da **Proposta de classificação de livros** da Capes.

Qualidade

- a) clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados;
- b) rigor científico (estrutura teórica);
- c) precisão de conceitos, terminologia e informações;
- d) senso crítico no exame do material estudado;
- e) bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento;
- f) qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.

Relevância

- a) contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento;
- b) contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes;
- c) atualidade da temática;
- d) potencialidade do impacto.

Inovação

- a) ineditismo do estudo;
- b) originalidade na formulação do problema de investigação;
- c) caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados;
- d) contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.

1.3. Atribuição de notas e redação de comentários na ficha de avaliação

Para cada um dos 14 critérios de qualidade, relevância e inovação, você deverá atribuir uma nota de 0 a 10, podendo aplicar notas decimais de meio ponto (por exemplo 9,5 ou 3,5 etc.). Considere esta escala:

10 a 9 = excelente;
8 a 7 = muito bom;
6 a 5 = bom;
4 a 3 = regular;
2 a 0 = ruim.

Os critérios de qualidade terão peso 3 no cálculo média ponderada; os critérios de relevância, peso 2; e os de inovação, peso 1.

A obra será considerada aprovada para publicação se obtiver média ponderada igual a ou acima de 7,0, ainda que apresente fatores que precisam ser melhorados. Se a obra alcançar média ponderada abaixo de 7,0, ela não será aprovada para publicação, mesmo se tiver fatores positivos.

O cálculo da média ponderada será feito pela Edufes, posteriormente ao recebimento da Ficha preenchida com as notas atribuídas por você.

No final da ficha, há 3 campos para detalhamento da avaliação da obra:

- Em “Comentários gerais ao autor”, você pode escrever sobre o original em sua totalidade e sobre os pontos relevantes que influenciaram a avaliação, positiva ou negativamente.
- Em “Sugestões ou alterações necessárias”, você pode relacionar as adequações pelas quais o original deve passar antes de ser publicado. Caso prefira escrever as sugestões e solicitações de alteração ao longo do arquivo de texto do original, basta informar essa escolha e depois nos enviar o original comentado, junto da ficha de avaliação, para que possamos enviá-lo ao autor.
- E em “Comentários à Editora”, você pode fazer observações que ajudarão o Conselho Editorial a se decidir pela publicação ou não da obra. O conteúdo escrito nesse campo não será enviado ao autor.

Sugestões são sempre bem-vindas

Além de avaliar o mérito do original e recomendar melhorias conforme os critérios de qualidade, relevância e inovação, você também pode fazer sugestões de caráter técnico, como adequação ou substituição do título, alteração da ordem dos capítulos ou seções, inclusão de ilustrações, mudanças na forma de apresentação dos dados (por exemplo, passar para tabelas e gráficos informações apresentadas textualmente, e vice-versa), redução do tamanho do original (com exclusão de trechos, partes ou capítulos), entre outras modificações.

2. A EDUFES

A Edufes é a Editora Universitária da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

A Ufes é uma das melhores universidades do mundo, de acordo com o Times Higher Education (THE), um dos principais rankings universitários mundiais, que avalia critérios como ensino, pesquisa, citações, visão internacional e transferência de conhecimento.

Considerando o ano de 2020, a universidade oferece 103 cursos de graduação presencial, 62 cursos de mestrado e 32 de doutorado. Tem um quadro de 1.780 professores efetivos, 1.928 técnicos-administrativos, 20.467 estudantes matriculados na graduação presencial e na modalidade a distância, e 4 mil na pós-graduação.

Na pesquisa científica e tecnológica, a Ufes possui cerca de 5.500 projetos em andamento, e na extensão universitária desenvolve 851 projetos e programas com abrangência em todos os municípios capixabas, contemplando cerca de 2 milhões de pessoas.

A Edufes é um órgão suplementar vinculado diretamente à Reitoria da universidade. Seu corpo técnico conta com servidores altamente especializados, que executam e gerenciam todo o processo editorial, desde a submissão dos originais até a distribuição dos livros: 3 servidores encaminham as tarefas administrativas; 4 revisores e 4 designers realizam a produção dos livros; 5 servidores conduzem as atividades da livraria. A gestão dessa equipe está a cargo do diretor da Edufes.

Há 25 anos, a Edufes edita livros de interesse técnico-científico e cultural com o propósito de difundir o conhecimento gerado na universidade. Com isso, não somente dá visibilidade à produção científica da Ufes como também promove a interação dessa instituição com a sociedade local, regional, nacional e internacional.

Atualmente, o catálogo da editora contempla mais de 500 títulos, impressos e digitais. Os livros impressos são comercializados pela Livraria Universitária, localizada no *campus* de Goiabeiras, e as versões digitais dessas obras são disponibilizadas gratuitamente no Repositório Institucional da Ufes, para promover a socialização de conhecimento e cultura.

A Edufes é filiada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (Abeu). Em concordância com os princípios que regem o funcionamento das editoras universitárias pelo país, a seleção da maior parte do conteúdo a ser publicado pela Edufes baseia-se na sua relevância técnica e acadêmica, independentemente de seu apelo comercial. No item 3, você conhecerá outras características que definem a identidade e a atuação das editoras universitárias e que as distinguem das editoras comerciais.

As obras técnico-científicas submetidas à editora são analisadas por pareceristas internos e externos à Ufes. A publicação se dá mediante aprovação de um Conselho Editorial, formado por professores e técnicos, que representam todos os centros de ensino e alguns órgãos administrativos da universidade.

Para fomentar a produção literária em língua portuguesa, a Edufes realiza, a cada dois anos e com abrangência internacional, o Prêmio Ufes de Literatura, que resulta na publicação de romances, con-

tos, crônicas, poemas e literatura infantojuvenil. As obras premiadas são escolhidas por comissões avaliadoras constituídas por especialistas de várias instituições do país.

A cada início de período letivo, a Edufes desenvolve o projeto Bem-livros, por meio do qual apresenta os novos estudantes com R\$ 50,00 em livros, para que conheçam a Editora e a Livraria e tenham acesso a conteúdo de qualidade, produzido na Ufes.

Além disso, para aproximar o público às obras e aos autores publicados, a Edufes realiza eventos, em diversos formatos e diferentes locais, como lançamento de livros e encontros com autores.

2.1 Missão, visão e valores da Edufes

Missão: Promover a difusão de conhecimento e cultura, de forma ampla, por meio da produção de conteúdo editorial e do desenvolvimento de atividades, visando ao aperfeiçoamento técnico, científico e cultural, tanto da comunidade acadêmica da Ufes quanto da comunidade externa em âmbito regional, nacional e internacional.

Visão: Ser conhecida como uma editora que desempenha suas atividades alinhada às necessidades e expectativas de seus públicos, de forma eficiente e primando pela excelência técnica.

Valores: Ética, democracia, excelência técnica, transparência, eficiência, inovação e diversidade.

3. SER E FAZER DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS

Como parte do último planejamento estratégico da Edufes, realizamos uma pesquisa bibliográfica para identificar a razão de ser das editoras universitárias e o modo como se espera que elas operem. Segue um resumo dessa pesquisa, cujos resultados guiam o desenvolvimento de nossas ações.

Quais são as razões de ser das editoras universitárias?

- **Socialização de conhecimento e cultura:** “As Editoras Universitárias têm como missão difundir o conhecimento e a cultura produzidos no âmbito das universidades junto à comunidade acadêmica na qual estão inseridas e à sociedade em geral” (BONIFÁCIO, 2017).
- **Aperfeiçoamento da comunidade acadêmica:** “Numa perspectiva de apoio ao ensino, a editora universitária deverá instrumentalizar professores e alunos, preenchendo lacunas em áreas mais carentes de bibliografia e dinamizando o fluxo de informações” (BUFREM, 1993).
- **Interface entre a academia e a sociedade:** “[É] por meio de uma editora universitária que ocorre a transferência da informação a uma parcela maior da sociedade, evitando que todo conhecimento e informação gerados dentro da instituição fiquem confinados ao âmbito das salas de aula, dos laboratórios e auditórios da universidade” (NASCIMENTO, 2009).
- **Dinamização do fluxo de informações:** “O papel das editoras universitárias, que é também o das universidades que lhes dão origem, é a de produzir reflexões (sejam gerais ou sobre aspectos específicos) a respeito das diferentes áreas do conhecimento” (SOARES, 2016).

- **Curadoria de conteúdo:** “As editoras universitárias se valem de instrumentos específicos e criteriosos para selecionar conteúdos a serem editados, funcionando assim como filtros que atestam a qualidade do que é publicado por elas” (BONIFÁCIO, 2017; ROCHA, 2014).
- **Conservação da memória:** “À editora universitária caberia, então, cumprir o papel de conservar as criações significativas e supratemporais, autênticos testemunhos das realizações do homem” (BUFREM, 2001).
- **Apoio à universidade:** “Para que a universidade estruture vínculos de interação com a sociedade e não apenas transfira tecnologias e conhecimentos descontextualizados, é preciso pautar suas ações na indissociável relação entre a Extensão, o Ensino e a Pesquisa. A universidade conta, para a articulação desses três elementos, com o apoio de sua Editora Universitária” (BONIFÁCIO, 2017).
- **Promoção de novos autores:** “Cumprindo esse papel estimulador do debate crítico, de novas produções intelectuais, a editora não somente favorece o autor consagrado, mas também contribui para lançar o autor novo ou aquele que, distante dos eixos culturais mais dinâmicos, tem apenas o caminho da universidade para tornar o seu trabalho conhecido” (BUFREM, 1993).

O que se espera das editoras universitárias?

- **Impacto acadêmico:** “[As editoras universitárias] se distinguem das comerciais principalmente porque a decisão de publicar uma obra está diretamente vinculada ao retorno acadêmico e não ao retorno financeiro” (ROCHA, 2014).
- **Publicação em formato digital:** “Considerando as funções de uma editora universitária, os livros digitais podem, portanto, ser meios de viabilizar conteúdos relevantes e de facilitar o acesso ao conhecimento por seu alcance. Algumas pesquisas que não seriam publicadas se se pensasse apenas em sua viabilidade econômica ou no lucro encontram um caminho no meio digital, sobretudo quando financiadas por verba pública” (ALVES, 2016).
- **Produção acessível e gratuita:** “As editoras universitárias se inserem nesse novo momento da disseminação e divulgação científica, fazendo uso das tecnologias disponíveis não apenas para ampliar a sua inserção, mas como uma ação participativa para a democratização do acesso ao conhecimento” (ROSA *et al.*, 2013).
- **Atuação pedagógica:** “A ideia de que uma editora deve se constituir um laboratório de edição tem sido discutida entre diretores de editoras universitárias e praticada por alguns. A proposta é válida por atender à vertente pedagógica da atividade editorial” (BUFREM, 1993).
- **Política editorial sólida:** “A literatura corrente é unânime a respeito da necessidade de se obter uma política editorial consolidada – explícita, clara e rigorosa de propriedades –, principalmente nas instituições universitárias, que manifeste o comprometimento com o ensino e a produção da ciência, tecnologia, arte e cultura, e traduza a filosofia em critérios coerentes com as finalidades da instituição” (TREVISAN, 2018).
- **Gestão eficiente:** “O bom desempenho de uma universidade e, conseqüentemente, de sua editora, passa por uma gestão que busque eficiência e eficácia para o atendimento das demandas da sociedade e comunidade locais” (TREVISAN, 2018).
- **Estratégia de marketing:** “Não basta publicar, mas divulgar e fazer chegar o livro às mãos do leitor” (NASCIMENTO, 2009).

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. de O. **Edição de livros digitais e uso da plataforma SciELO por editoras universitárias brasileiras**. 2016. 157 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.
- BONIFÁCIO, M. I. G. C. A Edufac vai à escola: leitura e interação para além da universidade. *Nawa*, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2017.
- BUFREM, L. S. Ação didática das editoras universitárias. *Educar*, n. 9, p. 33-38, 1993.
- BUFREM, L. S. **Editoras universitárias no Brasil: uma crítica para reformulação da prática**. São Paulo: Edusp, 2001.
- NASCIMENTO, C. C. do. **Editoras universitárias e as novas oportunidades de comunicação**. 2009. 190 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- ROCHA, M. A. **A contribuição à educação para além da publicação de textos: perspectiva histórica do trabalho da editora da Universidade Federal de Uberlândia**. 2014. 197 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologias, Educação e Comunicação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.
- ROSA, F. *et al.* A presença das editoras universitárias nos acervos dos repositórios institucionais. *Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 4, n. 2, p. 152-164, 2013.
- SOARES, D. R. **Editora UFMG: avaliação de sua trajetória**. 2016. 134 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, Pedro Leopoldo, 2016.
- TREVISAN, L. V. *et al.* Análise do perfil dos gestores das editoras universitárias federais brasileiras associadas à ABEU. *Revista de Administração do Unifatea*, v. 16, n. 16, p. 133-148, 2018.